



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

RELATÓRIO DE GESTÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (1992 - 1996)

3.4UFSC/CCA N.Cham. 378.4UFSC/CCA U58r

8r Autor: Universidade Feder

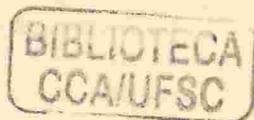
Título: Relatório de gestão do Centro de



974034233

Ac. 288476

BSCCA



ATUAL ADMINISTRAÇÃO DA UFSC

Reitor: Prof. Rodolfo Joaquim Pinto da Luz

Vice-Reitor: Prof. Lúcio José Botelho

Pró-Reitor de Administração: João Maria de Lima

Pró-Reitor de Assuntos da Comunidade Universitária: Prof. Pedro da Costa Araújo

Pró-Reitora de Cultura e Extensão: Profa. Maria de Nazaré de Matos Sanchez

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Renato Carlson

Pró-Reitor de Ensino de Graduação: Prof. Faruk José Nome Aguilera

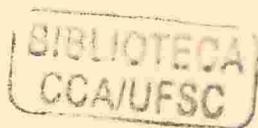
Secretário Especial de Planejamento: Prof. Berend Snoeijer

Tipo de Aquisição:	Doaç
Adquirido de:	_____
Data Aquisição:	_____
Preço:	_____
Registro:	974034233
Data Registro:	25/12/2011

ATUAL ADMINISTRAÇÃO DO CCA

- Diretor do Centro de Ciências Agrárias: Prof. Luiz Oswaldo Coelho
- Vice-Diretor do Centro de Ciências Agrárias: Prof. Lineu Schneider
- Assistente de Direção: Janete Maria Guenka Yonamine
- Chefe do Departamento de Aquicultura: Prof. Evoy Zaniboni Filho
- Chefe do Departamento de Ciência e Tecnologia de Alimentos: Prof. Rogério Goulart
- Chefe do Departamento de Engenharia Rural: Prof. Antônio Augusto Alves Pereira
- Chefe do Departamento de Fito-tecnia: Prof. Maurício Sedrez dos Reis
- Chefe do Departamento de Zootecnia: Prof. José Antônio Ribas Ribeiro
- Coordenador do Curso de Graduação em Agronomia: Prof. Darci Odílio Paul Trebien
- Coordenador de Pesquisa do CCA: Prof. Levi Ribas de Miranda Ramos
- Coordenador de Extensão do CCA: Prof. Ademir Antônio Cazella

288476



Coordenador do Curso de Pós-
Graduação em Aqüicultura: Prof. Jaime Fernando Ferreira

Coordenadora do Curso de Pós-
Graduação em Ciência e Tecnolo-
gia de Alimentos: Profa. Eliane Moretto

Coordenador do Curso de Pós-
Graduação em Agroecossistemas: Prof. Sandro Luis Schindwein
Chefe da Biblioteca Setorial: Bibl. Maria das Dôres da Silveira

AGRADECIMENTOS

Ao finalizarmos nossa gestão, agradecemos o apoio recebido de toda a Comunidade do CCA e, em especial, aos que se aposentaram durante o período:

- Annia Teclia Bassanesi Poli
- Carlos Rogério Poli
- Elpídio dos Santos
- Evanilda Horstmann Frainer
- Jonas Ternes dos Anjos
- Leonete Aparício Pedra
- Mário Gerônimo Gonçalves
- Mário Guerra
- Mário José Elias Nicolau, *in memoriam*
- Natalício José Duarte
- Paulo Armando Morales do Nascimento
- Pedro Manoel da Costa
- Santo Zacarias Gomes
- Zeferino Pedro Sachet

Agradecemos, também, a colaboração recebida da antiga administração da UFSC, e seus colaboradores, sem os quais pouco poderíamos ter feito:

- | | |
|--|------------------------------------|
| Reitor: | Prof. Antônio Diomário de Queiroz |
| Vice-Reitora: | Profa. Nilcéa Lemos Pelandré |
| Pró-Reitor de Administração: | Econ. Mário César Bittencourt |
| Pró-Reitora de Assuntos da Comunidade Universitária: | Profa. Ana Maria de Mattos Juliano |
| Pró-Reitor de Cultura e Extensão: | Prof. Júlio Wiggers |
| Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: | Prof. César Zucco |

Pró-Reitor de Ensino de Graduação: Prof. Dilvo Ilvo Ristoff
Secretários Especiais de Planejamento: Prof. Sérgio Uchoa Rezende e
Luiz Gonzaga de Souza Fonseca
Coordenadora de Orçamento: Econ. Vânia Dekker
Prefeito do Campus: Eng. Jânio Scheffer

Agradecemos, ainda, àquelas que neste período foram nossas amigas e conselheiras: Janete Maria Guenka Yonamine e Marlene Diamantina da Silveira.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	8
AS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES.....	9
Telecomunicações	
● telefones.....	9
● facsimile.....	10
Informática	
● Laboratório de Informática.....	10
● Rede de Informática.....	11
● Informatização dos Departamentos.....	12
● Informatização da Biblioteca Setorial.....	13
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	
Cursos	
● Graduação em Agronomia.....	14
● Pós-Graduação em Agroecossistemas.....	14
● Pós-Graduação em Aqüicultura.....	15
● Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos.....	15
● Especialização em Edafo-Hidrológicas em microbacias hidrográficas	15
Infra-estrutura para o ensino, pesquisa e extensão	16
● Laboratório de Ensino dos Departamentos.....	16

● Fazenda Experimental da Ressacada.....	16
OBRAS E REFORMAS.....	20
● Biblioteca Setorial.....	20
● Departamento de Zootecnia.....	20
● Prédio para o Curso de Pós-Graduação CAL.....	21
● Pavimentação da rua de acesso aos Departamentos de Engenharia Rural e Zootecnia e estacionamentos.....	21
● Laboratório de Horticultura e Plantas Ornamentais.....	21
● Laboratório de Moluscos (Barra da Lagoa)	21
● Início do novo prédio do CCA.....	22
● Outras obras e reformas.....	22
PESSOAL	
● Docente.....	23
● Servidores Técnico-Administrativos.....	27
MARKETING.....	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
FUTURA ADMINISTRAÇÃO DO CCA.....	34
ANEXOS.....	35
I - Memorando 143/ZOT-CCA/92	35
II - Relação de Microscópios recebidos - convênio MEC/METIMPEX	36
III - Resumo das principais ações	37
IV - Planejamento Estratégico do CCA, 1994	48

APRESENTAÇÃO

Resolvemos, para a elaboração deste relatório de nossa Gestão Administrativa, darmos outra forma, outros conteúdos, do que vinha sendo feito pelas antigas administrações do CCA.

Não nos basearemos em fornecimento de dados estatísticos, pois estes poderão ser encontrados nos Boletins de Dados publicados anualmente pela UFSC. Muito menos, em copiarmos dos Planos e Relatórios dos Departamentos os eventos participados pelo professores e servidores, ou produções científicas dos mesmos, uma vez que estas já constam em publicações do DAP, bem como, da Biblioteca Setorial do CCA, intitulada "Produção Técnico-Científica do CCA/UFSC : resumos".

Neste relatório, o qual temos a honra de apresentar a toda nossa Comunidade - interna e externa, procuraremos conversar com cada pessoa, contar nossos sonhos, aflições, realizações e, por que não, frustrações.

Pretendemos, com este relatório, atingirmos toda nossa Comunidade. Por este motivo, foi feito com linguagem simples, sendo possível ser lido por qualquer pessoa e, até mesmo, por nossos filhos menores.

AS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

"O que torna o sonho impossível não é o sonho em si, mas a inércia do sonhador."

Durante o período 1992/1996, procuramos administrar da melhor forma possível o CCA e, por este motivo, atuamos em todos os Setores onde exigiam providências e mudanças significativas, a fim de colocarmos o Centro a caminho do progresso.

Precisou-se de muita ousadia e criatividade a fim de conseguirmos concretizar o que acreditávamos ser possível apenas em sonho.

Valorizamos, por menor que fossem, todas as aspirações da comunidade do CCA.

TELECOMUNICAÇÕES

Telefones

Ao assumirmos a Direção do Centro nos deparamos com um sério problema no setor de telecomunicações, ou seja, havia sido retirado do CCA uma linha telefônica, a qual permitia o privilégio de alguns Setores realizarem ligações diretas, sem solicitação à Central Telefônica.

Tal fato estava ocasionando transtornos, pois todas as ligações (recebidas e efetuadas), tanto externas como para o Campus, tinham que passar por nossa Central Telefônica, a qual possuía, e ainda possui, apenas um(a) telefonista em cada período. Visando a melhoria dos serviços de comunicação do centro, foram realizadas as seguintes ações:

- ◊ estudo com diagnóstico da situação da época.
- ◊ privilegiou-se todos os ramais internos, permitindo a todos os Setores efetuarem ligações diretas para o Campus sem necessidade da utilização da Central do CCA.
- ◊ adoção do sistema de busca automática para um ramal da Secretaria, acabando com as reclamações externas de que não estavam sendo atendidos em suas chamadas.
- ◊ Com a ampliação da Central Telefônica da UFSC, pudemos, em 1995, instalar uma linha telefônica direta da UFSC, na Direção, Secretaria do Centro e Departamentos

com possibilidade destes Setores efetuarem ligações externas para a grande Florianópolis.

- ◇ Instalação também, em nossa Central Telefônica, de mais um ramal da UFSC, através do qual é possível realizarmos ligações externas.
- ◇ ampliação do número de ramais internos,
- ◇ eliminação total de extensões existentes nas salas dos Professores,
- ◇ aquisição de 3 linhas telefônicas da TELESC, das quais duas foram instaladas em Laboratórios do Departamento de Aquicultura (Sambaqui e Barra da Lagoa)
- ◇ aquisição de uma linha telefônica na Fazenda Ressacada, agilizando os contatos com estes Setores.

Fac-símile

- ◇ Reconhecendo a necessidade de alguns Departamentos possuírem aparelhos de fax e atendendo solicitação das Chefias dos mesmos, viabilizamos, a liberação de ramais "privilegiados" para os mesmos.

- ◇ instalação de fax nos Departamentos de Aquicultura, e Ciência e Tecnologia de Alimentos.
- ◇ Fornecimento pela Direção, de um aparelho de fax para o Departamento de Engenharia Rural.

Mas o problema de nosso sistema de telecomunicação ainda não está totalmente resolvido, pois o ideal seria que todos tivessem acesso a linhas externas para a grande Florianópolis, visando agilizar seus contatos.

INFORMÁTICA

Laboratório de Informática

Conseguimos por em prática um sonho, surgido antes de assumirmos a Direção do Centro, ou seja, inserirmos nossa comunidade acadêmica no uso dos recursos da informática.

Em dezembro de 1992, antes de assumirmos a Direção do CCA, foi enviado, através do Chefe do Departamento de Zootecnia, (atual Diretor do Centro), um Memorando ao Pró-Reitor de Ensino de Graduação, solicitando microcomputadores para ser

montado um laboratório de informática (anexo I), pois não era mais admissível que os estudantes não tivessem estes recursos para realização de seus trabalhos de ensino, pesquisa e extensão, muito menos que fossem ministradas aulas de informática sem o equipamento apropriado.

Ao assumirmos a Direção, colocamos em uma pequena sala, os microcomputadores do modelo TK e 286, bem como uma impressora rima, os quais haviam sido desativados nos Departamentos de ensino do Centro, e uma máquina de datilografia manual, visando os estudantes terem seu próprio espaço para realização de seus trabalhos escolares. O uso constante desse Setor fez com que enriquecêssemos nosso desejo de melhorar e, aos poucos, fomos comprando novos equipamentos. Alguns deles, por falta de conhecimento técnico, foram de péssima qualidade e outros de qualidade ideal, mas tudo isto foi necessário para que hoje tivéssemos o atual Laboratório.

Em 1995, através do convênio de cooperação técnica UFSC/IBM-95, o CCA recebeu microcomputadores IBM Aptiva e impressoras jato de tinta.

Assim, conseguimos melhorar a qualidade de nossos equipamentos, e ligá-los à Rede Internet.

Com a estrutura atual do Setor, já está sendo possível ministrarmos as aulas da Disciplina de Informática no Centro, bem como, já foram realizados, no local, durante período de férias, dois treinamentos na área de informática, destinados aos Servidores Técnico-Administrativos.

Os estudantes têm acesso direto ao Laboratório, em horário comercial, tanto para digitação de trabalhos de aula, como para pesquisas através da Internet.

Em meados de 1996, conseguimos um funcionário para atuar exclusivamente no Laboratório, prestando assistência aos seus usuários, bem como aumentamos o período de atendimento deste Laboratório, o qual passou a funcionar das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 24:00h, diariamente, visando atendermos melhor a demanda.

Rede de Informática

Reconhecendo que não poderíamos mais ficar alheios aos recursos

da Informática, investiu-se na implantação não só do Laboratório, como também da rede INTERNET no Centro.

O Campus e o mundo estavam cada vez mais informatizados e o CCA não poderia ficar fora disto.

A parte administrativa exigia uma tomada de decisão, uma vez que os pedidos de materiais, escalas de férias e matrículas tinham que ser realizadas diretamente pelos Setores através do Sistema e havia uma perda de tempo muito grande para os funcionários se deslocarem até o Campus, a fim de executarem estes serviços. Além disto, não tínhamos pessoal disponível para executar estes trabalhos fora do Setor. Também os professores e pesquisadores necessitavam ter acesso imediato a grande gama de informações científicas disponíveis na rede, bem como realizar intercâmbios de conhecimentos com outros pesquisadores.

Já em 1993, havíamos contactado, formalmente, a Direção do NPD, a fim de ser instalado um terminal no Centro. Em 1994 iniciou-se a instalação da rede, via modem, com cabos coaxiais. O sistema instalado não atendia as nossas aspirações,

pois apresentava sérios problemas de segurança das placas.

Em 1995, foi elaborado um projeto de qualidade de energia e rede lógica, cuja implantação ocorreu no início de 1996. Assim, conseguimos melhorar, significativamente, a qualidade de nossa rede. Mas, esta ainda pode ficar melhor, por isto na próxima gestão tentaremos, junto aos Órgãos competentes, a instalação de fibras óticas - do CCA até o Campus, visando melhorarmos a comunicação.

Informatização dos Departamentos

Hoje, todos os Departamentos e Setores do Centro possuem, no mínimo, dois microcomputadores, sendo um deles 486 Aptiva e, praticamente, todos estão ligados à rede.

Apenas não conseguimos ligar o Departamento de Aquicultura, tendo em vista sua distância de nossa sede. Entretanto, está em nossos planos a transferência do mesmo para o prédio principal do CCA.

Para uma melhor qualidade dos trabalhos, adquirimos, também, uma impressora jato de tinta para

cada Departamento que não as possuía.

Informatização da Biblioteca Setorial

Para nossa Biblioteca, nestes 4 anos, na área de informática, demos uma atenção especial.

Destinamos a ela, no início de nossa gestão, um microcomputador 386 com impressora matricial. Em 1995, atendendo inúmeros pedidos da Chefia da Biblioteca, bem como de professores e estudantes, destinamos um microcomputador IBM Aptiva, 486 e uma impressora matricial, a fim de ser instalado o programa "Current Contents" e, em 1996, o mesmo foi ligado à rede, visando permitir acesso a outras bases de dados on-line (nacionais e internacionais).

Neste mesmo ano, adquirimos, através de permuta com o NPD, um microcomputador 486, a fim de ser instalada rede para acesso do usuário ao sistema da Biblioteca Universitária.

Disponibilizados, ainda, uma impressora jato de tinta para os serviços administrativos da Biblioteca e um multimídia para utilização de todos os

usuários da mesma, visando pesquisas de base de dados em CD ROM.

Em agosto de 1996, adquirimos com recursos do Centro um microcomputador pentium, para instalação da base de dados PEREST, visando agilizar a recuperação de periódicos da Biblioteca.

Como pode ser visto, hoje podemos dizer que nossa Biblioteca está mais de 50% informatizada, bastando apenas que os usuários usufruam os recursos disponíveis.

Apenas não conseguimos informatizar os serviços de empréstimo, devido a Biblioteca Central ainda não ter conseguido colocar todas as obras no sistema. Mas, para a próxima gestão, pretendemos que isto ocorra, visando podermos melhorar e agilizar estes serviços.

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

CURSOS

Graduação em Agronomia

Com a implantação do novo currículo, deu-se início, com a participação efetiva do CEPAGRO, à disciplina de Estágio de Vivência, propiciando aos nossos alunos um maior contato com os agricultores.

A partir desta Disciplina, implantamos, com o apoio da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão (PRCE) e a de Assuntos da Comunidade Universitária (PRAC), coordenado pela Profa. Licia Brancher, contando, ainda, com a participação do CEPAGRO, o Projeto AGRO-CIDADE, possibilitando a vinda dos agricultores, anfitriões de nossos estudantes durante o citado estágio, a virem a Florianópolis conhecerem a Capital e nossa Universidade, além de falarem de suas experiências tidas com os futuros engenheiros agrônomos.

Apoiamos a realização de diversas viagens de estudos das discipli-

nas, como forma de enriquecermos os conteúdos teóricos ministrados nas salas de aulas. Além disto, viabilizamos a participação de vários estudantes em eventos indispensáveis para sua formação, como CONEA, CBICCA, etc.

Durante o período de nossa gestão o CCA formou 223 Engenheiros Agrônomos.

Pós-Graduação em Agroecossistemas

Criado através da Resolução 68/CEPE, de 22/12/94, o Curso de Pós-Graduação em Agroecossistemas teve sua primeira turma em março de 1995.

Seu principal objetivo é promover a capacidade de produzir o conhecimento especializado e perceber sua significação frente às propriedades de agroecossistemas, em relações interdisciplinares necessárias à sustentabilidade da produção e ao manejo ambiental. É organizado em torno de Núcleos Temáticos, com forte caráter interfacial: Relações Edafo-

Hidrológicas e Ambientais em Microbacias Hidrográficas; Sistema de Produção Agroecológicos; Produção Animal Sustentável e Gerência do Desenvolvimento da Unidade Familiar de Produção.

Este curso surgiu após ampla discussão entre os Professores dos Departamentos de Zootecnia, Engenharia Rural e Fitotecnia - responsáveis pelos núcleos temáticos ligados às suas áreas -, e entre técnicos da EPAGRI.

O processo para sua recomendação e reconhecimento pela CAPES já está em tramitação, junto aquele Órgão.

Pós-Graduação em Aquicultura e Ciência e Tecnologia de Alimentos

Procuramos, durante nossa administração, dar todo o apoio necessário à continuidade deste Cursos, garantindo-lhes o indispensável para uma boa qualidade dos mesmos.

Apoiamos na liberação de passagens, hospedagens e alimentação para alguns membros das bancas examinadoras das defesas de tese,

visando garantir a participação de profissionais conceituados nas áreas.

A cada período de seleção, este cursos recebem grande número de candidatos, resultante de suas credibilidades pelos profissionais da área.

No período 93-96, trinta e sete mestrandos concluíram o curso em Aquicultura e trinta e cinco mestrandos concluíram o de Ciência e Tecnologia de Alimentos.

Especialização em Edafo-Hidrológicas em microbacias hidrográficas

O Curso de Especialização em Interações Solo-Hidrologia em Microbacias Hidrográficas (Interações Edafo-Hidrológicas em Microbacias Hidrográficas), aprovado através da Resolução 65/CEPE, de 17/12/92, era ministrado pelo Departamento de Engenharia Rural e teve início em 93, tendo formando 13 especialistas no período de 93 a 94.

Este curso deu lugar ao de Mestrado em Agroecossistemas, à semelhança de seu conteúdo programático.

INFRA-ESTRUTURA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Laboratórios de Ensino dos Departamentos

Através do Convênio MEC/METRIMPEX, sob responsabilidade da PRPG (Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação), foram adquiridos novos equipamentos e distribuídos entre os laboratórios dos Departamentos de Ensino, conforme suas necessidades (anexo II).

Isto garantiu o aumento de vagas nas turmas de aulas práticas das disciplinas que utilizam os aparelhos, bem como possibilitou um melhor aprendizado dos estudantes.

Fazenda Experimental da Ressacada

Foi dado continuidade aos trabalhos que vinham sendo desenvolvidos no local, com implantação de experimentos nas áreas de Zootecnia, Fitotecnia, bem como atividades ligadas à mecanização agrícola e irrigação e drenagem.

Além disto, foram construídos dois açudes e feita a drenagem e

construção de estradas internas, possibilitando o acesso e contorno da Fazenda.

Visando uma melhor infraestrutura para a implantação de experimentos, construiu-se cercas e um centro de manejo de animais, além de outras benfeitorias.

Convênios

Reconhecendo que as parcerias são indispensáveis para a realização de um bom trabalho, tanto na pesquisa como no ensino e extensão, demos total apoio às assinaturas de convênios com diversas empresas, tanto para realização de estágios, como para atividades de pesquisa. Destaca-se esta parceria com a EPAGRI e suas administrações regionais, a EMBRAPA e seus Centros de Pesquisas, a CIDASC, entre outros.

PESQUISA E EXTENSÃO

Mas não só com o ensino nossa administração se preocupou. Damos, nas nossas limitações, todo o apoio para o desenvolvimento de novas

pesquisas e atividades ligadas à extensão de nosso Centro.

A nível de pesquisa, o CCA foi o Centro que mais apresentou trabalhos durante as Semanas de Pesquisas e Seminários de Iniciação Científicas promovidos pela UFSC, durante estes 4 anos.

Em extensão, diversos Departamentos foram visitados por membros de nossa sociedade a fim de conhecerem os trabalhos, além de ter contribuído com orientação aos condomínios de gado leiteiro e agricultores.

Foram realizados debates junto às escolas de segundo grau para apresentação do Curso aos futuros vestibulandos, bem como recebemos no CCA diversos alunos, os quais estavam interessados em conhecerem nossos trabalhos, visando definirem suas carreiras.

Esta Direção sente-se no dever de parabenizar e agradecer a todos os Departamentos por suas atuações.

EVENTOS

Como parte, ainda, de atividades de extensão, o CCA se fez pre-

sente em diversos eventos, além de promoverem outros, podendo serem destacados:

A - I EXPO-ILHA (Exposição Agropecuária e Pesca de Florianópolis), promovido pela Prefeitura Municipal de Florianópolis, EPAGRI, Associação de Criadores de Gado e a UFSC, através do CCA, tendo sido realizada no período de 5 a 7 de maio de 1995, em Florianópolis. Neste Evento foram expostos diversos materiais de pesquisa e animais da Fazenda Experimental do CCA, Setor de Avicultura e dos laboratórios de Aquicultura.

B - Seminários de Agronomia - Iniciou-se em 1993, com a participação da AEASC, SEAGRO/SC e CREA/SC, a realização de, uma vez por semana, seminários com tópicos ligados à área de Agronomia. Tal evento busca, de modo integrativo, a atualização dos conhecimentos, que por mais modestos que sejam sempre ocuparão espaços importantes para o desenvolvimento harmônico de toda a sociedade.

C - 20 Anos do CCA - No ano de 1995, o CCA comemorou o seu vigésimo

aniversário. Para esta data foram programadas diversas atividades culturais de confraternização entre os membros do CCA, as quais foram concluídas no dia 07/11/95, com a instalação de uma galeria dos ex-diretores do Centro. Além disto, dedicou-se o primeiro número da revista agrotemas para o destaque de sua atuação junto a comunidade.

D - Reunião da SBPC - Foi realizada no período de 01 a 4/5/96 a Reunião Anual da SBPC, sob o tema: Ecossistemas Costeiros: Do Conhecimento à Gestão, em Florianópolis. Tal evento contou com o apoio de professores do Departamento de Fitotecnia, em sua organização.

E - Semana da Agronomia - Realizada durante todos os anos, sendo que a última ocorreu no período de 16 a 20/9/96, juntamente com a Semana Pedagógica promovida pela PREG/UFSC (Pró-Reitoria de Ensino de Graduação).

Neste período, deu-se início à formação de um grupo de agricultura orgânica, possibilitando um maior entrosamento entre professores, estu-

dantes e agricultores adeptos a este tipo de atividade, tendo sido viabilizada a realização de uma feira de produtos orgânicos e artesanais, no CCA.

OUTRAS ATUAÇÕES DO CENTRO

Nestes 20 Anos, o CCA tem contribuído com a agricultura catarinense e brasileira. Com efetiva participação, na área de:

Fitotecnia: - Preservação da Mata Atlântica com o cultivo racional do palmito através de um manejo sustentável; produção de mudas de abacaxizeiro livres de doenças; obtenção de brotos de feijão mungo (Moyashi), de alto valor nutritivo e biológico; produção de mudas de macieiras livres de vírus e com maior capacidade de aproveitamento dos fertilizantes, duplicando a produtividade.

UCAD: O CCA participou ativamente da organização e de sua implantação, tendo representante na comissão de aquisição e a atual coor-

denação da Unidade de Conservação Ambiental Desterro.

Zootecnia: Assessoramento a Condomínios Leiteiros orientando a produção de leite a base de pasto com baixo custo de produção.

Ciência e Tecnologia de Alimentos: obtenção de filé de carne de peixe (surimi) a partir de sobras de pescado de menor valor comercial; produção de queijos com leite de cabra; produção de remédios com barbatanas de tubarão.

Engenharia Rural: levantamento de bacias hidrográficas, através de estudos aerofotogramétricos.

Aqüicultura: A Implantação do lab. de cultivo de moluscos marinhos. O Cultivo de Moluscos, camarões e peixes, pesquisando a reprodução e nutrição. Como resultado destes trabalhos tem sido possível incrementar a produção comercial por pescadores artesanais e empresas, assim como o repovoamento de ambientes naturais.

OBRAS E REFORMAS

Procuramos, atender todas as reivindicações de nosso pessoal, com relação ao espaço físico.

Nossa primeira obra foi a substituição de uma parede externa feita de divisória, por uma de alvenaria, localizada na sala de fofointerpretação, conforme solicitação do funcionário do Setor.

Após esta reforma, iniciou-se inúmeras obras, das quais podemos citar:

Reforma da Biblioteca Setorial

Em 1993, por solicitação da Chefia da Biblioteca, construiu-se uma parede isolando a área de estudo da parte administrativa, a fim de proporcionar aos usuários um melhor ambiente para realização de seus trabalhos.

Em 1995, construiu-se, conforme projeto elaborado há anos, um prédio para abrigar um restaurante, com refeições a preço do RU e o Centro Acadêmico, o qual ocupava a metade do espaço do piso - bloco A. Assim pudemos, em 1996, destinar

todo o espaço deste piso, à Biblioteca Setorial. Foi feita a reforma do local, tendo sido substituídas algumas portas por janelas, construída uma sala individual de estudo, trocados os pisos e construídas salas para abrigar a parte administrativa e reprografia.

Tal reforma fez com que muitos usuários tecessem elogios, pois melhorou, significativamente, o ambiente de estudo.

Departamento de Zootecnia

Concretizou-se uma antiga aspiração do Departamento de Zootecnia. Foi Reformado e ampliado o prédio do Setor de Cunicultura, tendo sido construído dois banheiros, 4 salas para professores e um Laboratório para Análise de Carnes, além da colocação de forros, pisos e melhorada a instalação elétrica do Setor.

Foi construído, também, no antigo prédio, mais 4 salas para os professores do Departamento.

Prédio para o Curso de Pós-Graduação CAL

Com recursos oriundos do FNDE, foi autorizado pelo Magnífico Reitor, a construção de um prédio para a Coordenadoria de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos, medindo 735,30m², tendo sido inaugurado em abril de 1996.

Demos todo o apoio, tanto para sua concretização, como para seu funcionamento, não medindo esforços em obtermos recursos para sua instalação.

Hoje, professores, alunos e funcionários do CAL possuem um ambiente físico de trabalho digno de elogios.

Pavimentação da rua de acesso aos Departamentos ENR e ZOT e Estacionamentos

Com o apoio da Reitoria, conseguimos pavimentar a rua de acesso aos Departamentos de Engenharia Rural e Zootecnia, incluindo o estacionamento central e os dos Departamentos de Ciência e Tecnologia de

Alimentos, Zootecnia e Engenharia Rural.

Laboratórios do Departamento de Fitotecnia

Realizou-se a troca dos pisos dos Laboratórios de Entomologia e Fitopatologia, bem como de suas salas didáticas.

Para o Departamento, foram construídos um novo viveiro de plantas ornamentais e um novo prédio para abrigar Laboratórios de Fitotecnia, especialmente da área de Morfogênese Vegetal, inaugurado em abril de 1995.

Laboratório de Cultivo de Moluscos Marinhos do Departamento de Aquicultura (Barra da Lagoa)

Com a transferência da maioria das atividades realizadas nos Laboratórios situados em Sambaqui para a Barra da Lagoa, foi construído um novo prédio com 552,96 m², permitindo uma melhor qualidade e facilidades para a realização dos trabalhos, pois a atual área ocupada faz parte

do patrimônio da UFSC, com infraestrutura indispensável para o desenvolvimento das atividades.

Início do novo Prédio do CCA

Iniciou-se em 1995, a construção de um novo prédio com 1.001m², o qual abrigará alguns Setores administrativos, salas de aula para o Curso de Pós-Graduação em Agroecossistemas, Laboratório de Máquinas do Departamento de Engenharia Rural e laboratórios do Departamento de Fitotecnia.

Neste momento, sua estrutura já está em construção.

Na próxima gestão, não mediremos esforços, junto à Administração Central da UFSC, para vê-lo concluído, pois além dos benefícios já citados, possibilitará a transferência da parte administrativa do Departamento de Aqüicultura para próximo dos demais Setores do CCA.

Outras obras e reformas

Além das obras e reformas citadas acima, podemos citar a colo-

cação de novos pisos nos corredores do CCA, recuperação do telhado do Centro, visando eliminarmos as goteiras existentes nos corredores, recuperação estrutural e impermeabilização de dois reservatórios de água do Centro e do hall da entrada do prédio do Departamento de Zootecnia, pinturas das salas de aula e do prédio central, recuperação de portas, apoio à reforma do antigo prédio do CAL e diversas benfeitorias na Fazenda Ressacada, além das que podem ser vistas no anexo III deste relatório.

PESSOAL

DOCENTE

O aumento do número de professores com doutorado (tabela 1) é resultante da conscientização de nossos docentes de que só poderemos ter atividades de ensino, pesquisa e extensão de qualidade, a partir da capacitação/formação dos mesmos. Assim, a cada ano, com apoio institucional, nossos professores se afastam para realizarem cursos de pós-graduação, a maioria a nível de doutorado.

O crescimento do número de professores substitutos (tabela 2) é decorrente da aposentadoria de diversos docentes, cujas vagas a maioria ainda não foi preenchida.

Detecta-se, ainda, que o número de professores titulares e adjuntos vem aumentando, com relação ao número de professores auxiliares e assistentes (tabela 3). Isto é resultante de uma política de seleção adotada pelos diversos Departamentos, bem como o aperfeiçoamento de nossos antigos docentes.

TABELA 1 - Distribuição do número de docentes por titulação

PERÍODO	GRADUAÇÃO	ESPEC.	MESTRADO	DOUTORADO	LIVRE DOCENTE	TOTAL
1992	09	01	42	19	01	72
1996	06	02	27	40	01	76

FONTE: Boletim de Dados da UFSC e Planos dos Departamentos

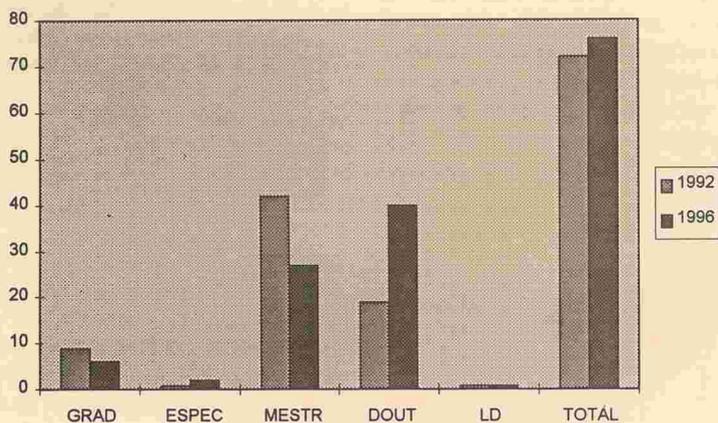


TABELA 2 - Distribuição do número de docentes por classe

PERÍODO	AUXILIAR	ASSISTENTE	ADJUNTO	TITULAR	VISITANTE	SUBSTITUTO	TOTAL
1992	02	23	40	02	01	04	72
1996	01	13	41	14	02	05	76

FONTE: Boletim de Dados da UFSC e Planos dos Departamentos

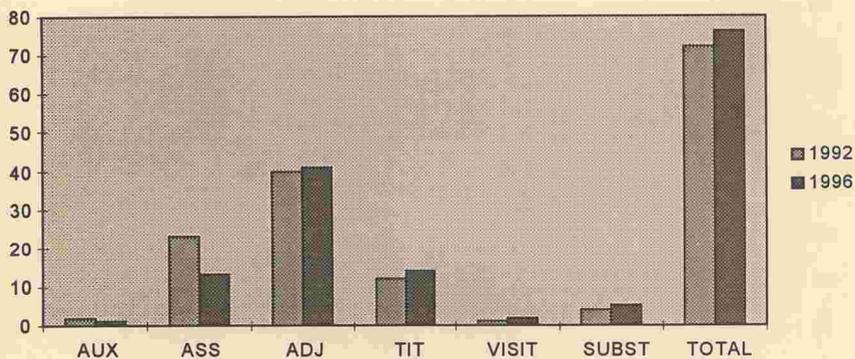
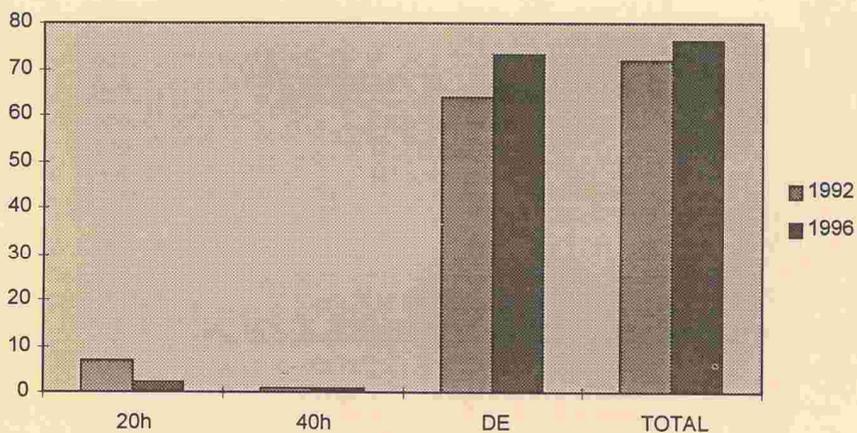


TABELA 3 - Distribuição do número de docentes por regime de trabalho

PERÍODO	20 HORAS	40 HORAS	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	TOTAL
1992	07	01	64	72
1996	02	--	74	76

FONTE: Boletim de Dados da UFSC e Planos dos Departamentos



Servidor Docente

O crescente número de docentes com DE (tabela 3) propicia um melhor atendimento de nossa comunidade, bem como, permite com que nossos professores desenvolvam pesquisas, as quais contribuirão para as atividades de ensino e extensão.

Servidores Técnico Administrativos

O número de servidores técnico-administrativos com nível superior cresce, a cada ano, devido a uma conscientização pessoal e apoio das chefias dos diversos Setores.

Hoje, possuímos um maior número de funcionários com nível superior completo (tabela 4), do que tínhamos em 1992.

Isto significa uma maior qualificação de nosso pessoal. Além disto, durante o período 92-96, demos oportunidade para que todos os Servidores Técnico-Administrativos participassem, de forma efetiva, nos programas de treinamento/capacitação da UFSC.

Foi elaborado pelos diversos Setores um Plano de Capacitação deste pessoal, o qual vem sendo aplicado, obtendo-se um bom resultado. Conseguiu-se, através dos concursos realizados pela UFSC, ampliar o número de nosso pessoal técnico-administrativo, incluindo de nível superior, conforme pode ser comprovado na tabela 5.

TABELA 4 - Distribuição do número de Servidores Técnico-Administrativos, por nível de escolaridade.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE		1992	1996
Sem escolaridade (SE)		01	00
I Grau	Incompleto (1 I)	12	16
	Completo (1 C)	02	06
II Grau	Incompleto (2 I)	17	04
	Completo (2 C)	15	18
Superior	Incompleto (Sup. I)	02	05
	Completo (Sup. C)	19	36
TOTAL		68	85

FONTE: Boletim de Dados da UFSC e Secretaria do CCA

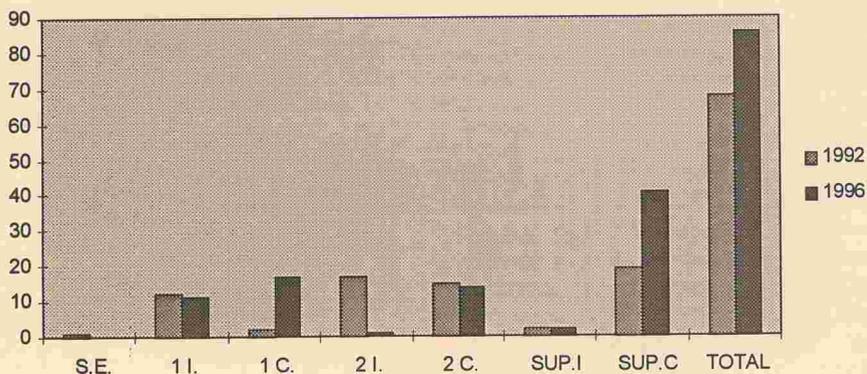
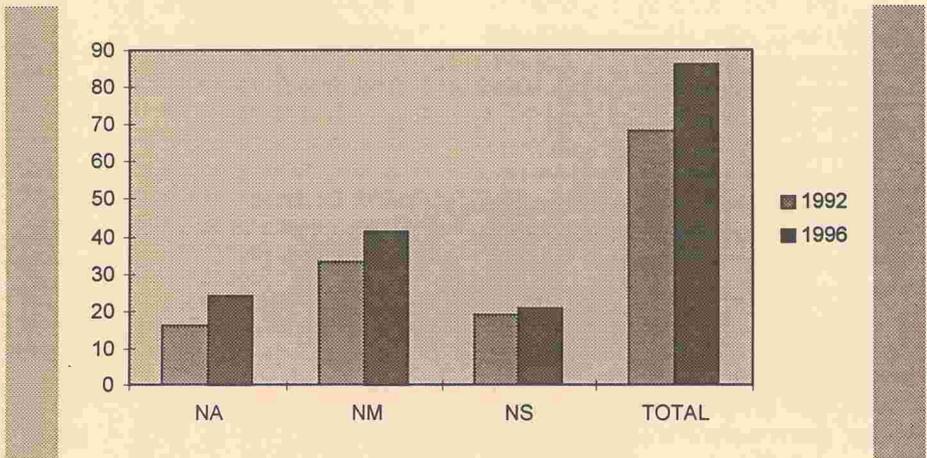


TABELA 5 - Distribuição dos Servidores Técnico-Administrativos, por categoria.

PERÍODO	NA	NM	NS	TOTAL
1992	16	33	19	68
1996	24	41	21	86



MARKETING

Para uma maior divulgação do CCA, foi elaborado um folder contendo informações dos serviços prestados pelos diversos Departamentos do Centro, contendo, também, um breve histórico do CCA.

Em 1995, durante a Comemoração dos 20 Anos do CCA, lançamos o primeiro número (especial) da Revista Agrotemas, cujo título foi escolhido a partir de um concurso interno. A mesma contou e continua contando com a coordenação do Prof. Antônio José Simões Hamad e participação de todas as Chefias e Profs. dos Departamentos, incluindo desta Direção. Nesta edição pode ser encontrada a história dos 20 Anos do CCA, com a área de atuação de cada Departamento e Setores do Centro. Farão parte dos próximos números produções técnico-científicas dos professores e pesquisadores do CCA, além dos serviços prestados por nossa Unidade Acadêmica.

Infelizmente, não conseguimos implantar a confecção de um vídeo sobre o CCA. Porém, com a nossa

reeleição, pretendemos colocar esta idéia em prática.

a partir de 1996, o CCA começou a fazer parte da INTERNET, através do endereço <http://www.cca.ufsc.br>, bem como começou a participar, com a coordenação do Prof. Wilson Schmidt, na montagem de programas da TV Anhatomirim, ligados às áreas de sua atuação,.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sentimo-nos imensamente gratificados pelo apoio que recebemos da Comunidade deste Centro, sem o qual nada poderíamos ter feito.

Graças às críticas diretas e às sugestões pudemos realizar conquistas, as quais muitas vezes para nós pareciam inatingíveis.

Por isto, podemos dizer que, em cada ação concretizada está o esforço não só desta Direção, mas a participação de cada docente, discente e servidores técnico-administrativos.

E estas realizações foram tantas que, por falta de espaço, apenas poderemos citá-las em resumo (anexo II), mas mesmo assim corremos o risco de ter deixado de lembrar de alguma grande obra, que para um determinado Setor foi tão importante e, com certeza, para nós também.

Nosso Centro ainda não tem maior idade, mas já consegue caminhar com seus próprios pés. Isto porque em seu Planejamento Estratégico, realizado em 1994 e avaliado a cada ano (anexo IV), foram definidas, após ampla discussão com toda a

Comunidade do CCA, suas prioridades, metas e objetivos. Já sabemos para onde queremos ir - rumo ao ano 2000 em pleno desenvolvimento tecnológico, associado ao equilíbrio da natureza.

Finalmente, nada melhor que reproduzirmos neste espaço parte de nosso manifesto apresentado como proposta para o nosso prosseguimento na administração do Centro, intitulado: CONTINUIDADE COM COMPROMISSO, DEDICAÇÃO E RESPONSABILIDADE. - "Você certamente lembra do nosso Centro três anos atrás. Você sabe que com a tomada das decisões mais importantes em progressos legítimos (como o de Planejamento Estratégico), envolvendo todos os Departamentos; com a nossa capacidade de administrar o CCA PARA TODOS e de cumprir o que foi decidido; com a capacidade que nós, você e a equipe de sua Área tivemos - e temos! - de captar recursos, Nós MUDAMOS "A CARA" - E "O CORAÇÃO"! - DESTE NOSSO CENTRO. Não vamos enumerar grandes, nem pequenas obras. Por mais que tentem desmerecê-las como "coisas do varejo", você sabe e sente que elas foram e são importantes para você e para a qualidade do seu trabalho e estudo. Por isso,

procuramos continuar contando com a sua confiança. Por isso, queremos trabalhar com você, em mais uma gestão, para a consolidação de uma Universidade Pública, Gratuita e de Qualidade. Por isso, reafirmamos alguns eixos de trabalho com os quais JÁ MOSTRAMOS COMPROMISSO EFETIVO NESTES ÚLTIMOS ANOS e que, com você, queremos aprofundar e aperfeiçoar nessa gestão rumo ao ano 2000, rumo aos 25 anos do CCA!

Agora temos condições de dar prioridade as nossas atividades fim. Nossa prioridade maior é o Ensino de Graduação. O Curso de Agronomia vai ser revalorizado, porque é necessário, porque nós queremos, porque você quer. Administrativamente, no contexto de um debate sobre uma nova estrutura para a UFSC, é indispensável reforçar a Coordenação do Curso vinculando-a diretamente à Direção do Centro. No plano do ensino é necessário aprofundar a relação dos alunos com os agricultores e suas organizações - através de programas de extensão como os desenvolvidos com o CEPAGRO e em programas como o "Estágio de Vivência" e o "AGROCIDADE" - e com empresas públicas e privadas que trabalham para/com a agricultura e o meio rural - como no Estágio de Conclusão do Curso. Lembremos que ESSAS ATIVIDADES TIVERAM TODO O NOSSO APOIO E PUDEAM SE

CONSOLIDAR JUSTAMENTE EM NOSSA GESTÃO. É preciso, também, APROFUNDAR a relação dos alunos com os programas de pesquisa, intensificando a formação pela e para a pesquisa e aumentando a sinergia Graduação/Pós-Graduação. Dar CONTINUIDADE ao processo de consolidação dos Curso de Pós-Graduação e dos Programas e Grupos de Pesquisa é nossa outra prioridade. O que queremos, nesta próxima gestão, é buscar, com você, chegar a estruturas que favoreçam uma maior vinculação entre essas duas atividades. Nessa sequência, é prioridade também consolidar as Áreas Experimentais, especialmente a "Fazenda Ressacada", nossa principal área experimental e de ensino prático. É preciso criar, para ela, regimento interno e lhe dar infra-estrutura e administração próprias, inclusive com recursos específicos. É preciso que tenhamos, na "Ressacada", Unidades Didáticas efetivamente produtivas das mais diversas áreas e disciplinas. Julgamos necessário resolver os problemas de transporte que, apesar de nossos esforços, ainda persistem, fazendo com que a "Ressacada" nos pareça mais distante.

É isso, nosso caro Amigo, nosso caro Colega. Sabemos que você quer trabalhar, que você quer ter a oportunidade de exercer com tranqüilidade seus compromissos com a Sociedade e com a Academia".



Sem dúvida alguma, necessitaremos na próxima gestão, para a qual fomos eleitos, continuarmos recebendo a colaboração de toda nossa Comunidade, pois o CCA não é mais uma criança, possui ansiedades complexas. Mas, temos certeza que com o apoio de todos conseguiremos fazer mais e mais realizações do que fizemos até agora.

Construiremos um CCA forte, sereno, capaz de formar profissionais da mais alta competência e com elevado compromisso social.

Nestes primeiros quatro anos (Gestão 92/96) apenas esquentamos os motores, para rumo a arrancada da virada do século.

FUTURA DIREÇÃO DO CCA

Conforme manifesto de sua Comunidade e homologação do Conselho Departamental do CCA, continuaremos administrando o Centro, no período 1996/2000, com a seguinte composição:

- **Lineu Schneider**

DIRETOR

- **Luiz Oswaldo Coelho**

VICE-DIRETOR

ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

MEMORANDO

DATA: 08 de dezembro de 1992.

Nº 143/ZOT-CCA/92

DO: Chefe do Departamento de Zootecnia

AO: Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Prof. **DILVO ILVO RISTOFF**

ASSUNTO: Aquisição de microcomputador para aula prática

O Curso de Agronomia possui, em seu currículo, a disciplina de Seminário em Desenvolvimento Rural, a qual é subdividida em 3 tópicos: Cooperativismo (10 h/a), Antropologia (10 h/a) e Processos de Dados e Informática Agrícola (70 h/a). Conforme pode ser observado na ementa da citada disciplina e do programa do último tópico, sua proposta necessita do uso de microcomputadores, visando uma boa qualidade do ensino, capaz de tornar o formando do curso possuidor de conhecimentos básicos para atuar, com eficiência, na área agrônômica, utilizando-se dos recursos da informática, garantindo o alto nível desses profissionais colocados no mercado de trabalho, por nossa Universidade.

Devido não possuímos tais equipamentos, que acreditamos serem indispensáveis para a realização de aulas práticas, e a mesma ser ministrada, atualmente, por professores deste Departamento, vimos solicitar sua colaboração a fim de gestionar junto aos órgãos/setores competentes, a aquisição de 3 microcomputadores (com monitor, winchester e teclado) e uma impressora, para implantação de um laboratório de informática, visando servir de apoio didático que poderia ser utilizado, ainda, pelos alunos do curso de Agronomia, durante o desenvolvimento de suas pesquisas.

Certos de suas providências e conhecedores de sua preocupação com o elevado nível do ensino nesta Universidade, ficamos no aguardo de seu pronunciamento.

Prof. Luiz Oswaldo Coelho

UFSC/PRPG

Convênio MEC/METRIMPEX - controle de entrega de microscópios

DEPARTAMENTOS	STUDAR LAB Recebido: 16	Estereomicroscópio MST 131 Recebido: 18	São Carlos Recebidos: 10
AQI	03	-	-
CAL	01	-	-
ENR	01	-	-
FIT	10	18	10
ZOT	01	-	-

ANEXO III

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

DIREÇÃO

1992

- Aquisição de microcomputadores e móveis adequados para o bom desenvolvimento das atividades, tanto do ensino, pesquisa e extensão, como administrativas.
- Apoio na obtenção de recursos para concretização de iniciativas dos Departamentos/Setores do CCA.
- Continuidade na implantação da Fazenda Ressacada, como laboratório didático, com a participação de todos os Departamentos de Ensino do Centro.
- Relatório da gestão, p. 71

1993

- Continuidade da construção do Centro de Manejo de Bovinos;
- Construção de corredores de cerca para o Manejo de Gado;
- Instalação de parte da rede elétrica da Fazenda, para instalação do triturador de forragens;
- Continuidade dos trabalhos de drenagem com posterior aplainamento da rua de acesso interno do terreno;
- Término e ampliação dos açudes para irrigação dos experimentos;
- Construção de 400m de cerca para experimentos com mandioca;
- Apoio a transporte e manutenção de animais apreendidos no Campus;
- Aquisição de 8 búfalos para aulas e pesquisas;
- Construção de uma parede na Biblioteca Setorial para isolar o local de estudo da parte administrativa e empréstimo;
- Viabilização de aterro e construção parcial do Laboratório de Hidrologia Agrícola;
- Construção de uma sala de aula para o Curso de Especialização do Departamento de Engenharia Rural, no galpão de máquinas agrícolas;
- Aquisição de parte do material necessário para transformação do Setor de Carpintaria em sala de aula;
- Aquisição de 1 telefone para o Laboratório do Departamento de Aquicultura, situado em Sambaqui;
- Instalação de modem e cabo coaxial no prédio Central do CCA, para interligação com a UFSC e órgãos nacionais/internacionais;
- Início da implantação do Laboratório de Informática, com aquisição de equipamentos através de recursos do SESU/MEC;
- Início da reforma da Casa de Vegetação;
- Reforma da sala de apoio de fotointerpretação;
- Apoio integral (diárias, passagens) para todos os professores que participaram e/ou apresentaram trabalhos em seminários e congressos fora da UFSC.

- Promoção conjunta com a AEASC, CREA-SC, SEAGRO-SC, do Seminário de Agronomia, realizado quinzenalmente, com a participação de técnicos da Secretaria da Agricultura, EPAGRI, CIDASC e outras instituições;
- Acordo com a EPAGRI para empréstimo de veículos para viagens, para tratar de projetos de pesquisa e extensão, de professores do CCA.
- Apoio na realização do 36^o CONEA, ocorrido em agosto, promovido pela FEAB;
- Apoio para a realização da IX Semana de Agronomia, promovida pelo Centro Acadêmico de Agronomia, no mês de novembro/93;
- Implantação do Conselho de Classe para avaliação dos diversos blocos e fases do Curso de Agronomia, sob responsabilidade da Coordenadoria do Curso.

1994

- Criação do Curso de Pós-Graduação em Agroecossistemas;
- Início da obra de ampliação da Biblioteca Setorial, com mais 200m² de área para melhorar as condições de estudo e pesquisa;
- Construção de uma parede na Biblioteca Setorial, com vidros, para separação da parte administrativa do balcão de atendimento;
- Melhorias das condições de estudo na Biblioteca, com instalação de ventiladores, aquisição de estantes para livros, revistas e arquivos;
- Melhoria do acesso ao Setor de Aquicultura da Barra da Lagoa;
- Reinstalação do aparelho Espectrofotômetro do Departamento de Engenharia Rural;
- Promoção de atividades para recepção aos Calouros, com visita a Fazenda Experimental da Ressacada e comemoração festiva para melhor entrosamento com os demais acadêmicos;
- Viabilização da participação de mais de 25 alunos no CBICCA - Viçosa/MG, com apresentação de 16 trabalhos.
- Compra de mangueiras de incêndio.
- Pintura interna das salas de aula.

1995

- Conclusão do calçamento da estrada do CCA, que dá acesso aos Departamentos de Engenharia Rural e Zootecnia.
- Colocação de piso nos corredores externos do CCA.
- Impermeabilização do telhado do prédio central do CCA.
- Pintura externa do prédio da administração central.
- Colocação de mesas de mármore em 2 banheiros do prédio central do CCA.
- Impermeabilização e reforma da caixa d'água do CCA.
- Aquisição de novas carteiras para as salas de aula do CCA.
- Aquisição de estantes e mesas para a Biblioteca do CCA.
- Início da reforma da Biblioteca Setorial.
- Aquisição de 25 microcomputadores IBM, distribuídos nos Departamentos, Coordenadoria do Curso de Agronomia, Laboratório de Informática, Biblioteca Setorial do CCA e Secretaria do Centro.
- Aquisição de multimídia para a Biblioteca Setorial.
- Aquisição de impressoras jato de tinta para os Departamentos que não as possuíam, Laboratório de Informática e Secretaria do Centro.

- Colocação de fibras óticas para instalação do modem.
- Instalação de fibra ótica para rede de informática nos Departamentos de Engenharia Rural, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Laboratório de Informática e Coordenadoria do Curso, para interligação com o Campus e instituições externas e internacionais.
- Início da primeira turma do Curso de Pós-Graduação em Agroecossistema.
- Participação nas Semanas Pedagógicas, realizadas durante o ano, com realização de palestras no Centro.
- Realização das atividades comemorativas aos 20 anos do Centro.
- Elaboração do primeiro volume da Revista do CCA (AGROTEMAS), contendo o histórico do Centro.
- Realização do Concurso na Comunidade do CCA, para escolha do nome da Revista do Centro.
- Implantação da urbanização da área do CCA, com plantio de árvores e drenagem.
- Instalação de telefone no Laboratório da Barra da Lagoa e Fazenda Experimental da Ressacada.
- Conclusão da obra de ampliação da Biblioteca Setorial.
- Continuidade do Planejamento Estratégico, permitindo grandes realizações, há muito almeçadas pela Comunidade do Centro.
- Continuidade na implantação da Fazenda Ressacada, com instalação de piquetes com pastagem, reforma de brete, etc.
- Início do aterro de áreas do CCA, onde serão implantados Setores dos Departamentos de Fitotecnia e Engenharia Rural, além do novo galpão/garagem que irá abrigar a carpintaria do Centro.
- Foi conseguido, junto à Reitoria, a disposição de um veículo Parati.

1996

- Instalação de ramais da UFSC nos Departamentos do Centro, com discagem direta para a grande Florianópolis.
- Lajotamento do estacionamento do Centro.
- Realização da pintura do muro em frente ao prédio.
- Recebimento de microscópios para o Departamento de Fitotecnia, através do convênio MEC-Alemanha.
- Criação da Home-page do CCA, colocando assim o nosso Centro na Internet.
- Instalação de equipamento multimídia na Biblioteca Setorial.
- Dedetização no Departamento de Engenharia Rural, Laboratórios do Departamento de Fitotecnia e na Biblioteca Setorial.
- Instalação de terminais da rede internet para os alunos do CCA.
- Participação e apoio para a realização da reunião anual de Aveia, em Florianópolis.
- Reforma do galpão de máquinas e implementos agrícolas do Departamento de Engenharia Rural, na Fazenda Experimental da Ressacada.
- Criação da feira de produtos produzidos organicamente, instalada nas dependências do Centro, todas as quintas-feiras.
- Aquisição de um microcomputador para a Biblioteca Setorial, para o uso do PEREST.
- Construção da infra-estrutura do prédio da Pós-Graduação em Agroecossistemas.
- Instalação do bicicletário.
- Calçamento do acesso do Depto. de Zootecnia para o Departamento de Ciência e Tecnologia de Alimentos.

- Aquisição de trator de cortar grama.
- Aquisição de implemento agrícola - Semeadeira/Adubadeira.
- Aquisição do equipamento Serra-fita para o Laboratório de Carnes para o Depto. Zootecnia.
- Aquisição de dois aparelhos de Fac-símile para a Secretaria do Centro e Depto. de Ciência e Tecnologia de Alimentos.
- Seminários de Agronomia, em convênio com a EPAGRI, CREA, Sindicato dos Engenheiros Agrônomos de SC e AEASC.
- Participação do CCA, junto a Federação da Associação de Apicultores do Estado de Santa Catarina, tendo um professor do Centro como Vice-Presidente.

DEPARTAMENTO DE AQUICULTURA

1992

- Elaboração de vídeo "Mexilhões", iniciativa do Departamento e do Projeto Larus;
- Manual "Normas para elaboração e apresentação de projeto e dissertação de mestrado";
- Manual de cultivo de camarão *Macrobrachium rosenbergii*, na região sul do Brasil;

1993

- Curso de mestrado em Aquicultura recebeu sua primeira avaliação da CAPES (B)
- Contratação de um professor adjunto, com doutorado, para a área de Piscicultura Interior;
- Convênio com a Universidade de Vitória - Canadá, para transferência de tecnologia para o cultivo de ostras, com o apoio financeiro da CIDA;
- Convênio com a Fundação Banco do Brasil para projeto de pesquisa sobre o desenvolvimento do cultivo de peixes marinhos;
- Desenvolvimento do Projeto de repovoamento com camarão da Lagoa de Ibiraquera, originando inclusive um vídeo científico, produzido pelo Projeto Larus;
- I Encontro de produtores de moluscos do Sul do País.

1994

- O Curso de Mestrado em Aquicultura recebeu conceito B e, neste ano, houve um número significativo de defesas de dissertações, num total de 11 (onze);
- Realização do concurso para professor assistente, na área de Aquicultura e Carcinocultura;
- Construção de laboratórios na Barra da Lagoa (Ostreicultura, com 540 m² e Piscicultura Marinha, com 300m²), aumentando a capacidade de pesquisa, ensino e extensão;
- Realização de dois cursos, a nível internacional, através do Convênio com a Universidade de Vitória/Canadá)
- Realização de trabalhos de extensão, com total integração à comunidade e o sistema produtivo do Estado e do País, através de diferentes projetos de camarão marinho, ostreicultura, mitilicultura, camarão de água doce, nutrição, piscicultura de água doce e marinha;

- Produção de 55 milhões de post-larvas, pelo Laboratório de Camarão Marinho, para o repovoamento da Lagoa do Ibraquera e venda, através da FAPEU, a preços baixos para todo o Brasil, ajudando assim, o desenvolvimento desta atividade;
- Oferecimento de estágios para estudantes.

1995

- Elaboração do manual de Policultivo de peixes e Camarão de água doce.
- Construção do Laboratório de Nutrição de Espécies Aquáticas, em alvenaria de 50 m².
- Instalação de sala de meio com computador 386 para alunos do Curso de Pós-Graduação em Aquicultura.
- Divulgação, a nível nacional, do Departamento (Projeto Ostras), via Programa “Gente que Faz - Bamerindus”.
- Foram orientados 34 alunos no Curso de Pós-Graduação em Aquicultura.
- Produzidas 40.000.000 de pós-larvas de camarão marinho.
- Ampliação do setor de maturação, reforma da rede elétrica, ampliação da larvicultura, área total de ampliação de 600 m², no Laboratório de Larvicultura Marinha.
- Agregação de uma fazenda de 15 ha ao atual Laboratório, localizada na Barra da Lagoa, cedido pela Secretaria da Agricultura, e consolidação do trabalho junto aos produtores.
- Conclusão do projeto de repovoamento do FNMA, na Ibraquera.

1996

- Participação nas Semanas Pedagógicas, realizadas durante o ano, com realização de palestras no Centro.
- Divulgação, através de televisão (RBS - Campo e Lavoura) do projeto de pesquisa “Produção de ração para peixes”.
- Promoção de cursos internacionais como: “Curso Internacional de Cultivo de Moluscos” e “Curso Internacional de Cultivo de Camarão”.
- Produção de 45.000.000 de pós-larvas de camarão marinho.
- Foram orientados 35 alunos do Curso de Pós-Graduação em Aquicultura.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

1992

- IV Encontro de Estudos Farmacêuticos, realizado nas instalações do CCA, reuniu 310 profissionais do Estado de Santa Catarina. Esta iniciativa divulgou sobremaneira o Departamento de Ciência e Tecnologia de Alimentos e seu potencial de trabalho.

1993

- Acordo com a Direção do ITAL para o desenvolvimento de pesquisas, principalmente na área de pescado, no Controle de Qualidade Total em Alimentos - Sistema HACCP (Análise de Riscos e Pontos Críticos de Controle em Alimentos);
- Elaboração de Projeto Institucional - "Alimentos contra a desnutrição - ACODE", visando:
 - a) recuperação e aproveitamento de resíduos agro-industriais;
 - b) criação de indústrias comunitárias;
 - c) transferência de tecnologia, visando aumento de qualidade e produtividade das pequenas e médias empresas, face ao MERCOSUL;
- Instalação da Usina de Leite de Cabra, em convênio com a Cooperativa COOPERNANY;
- Realização do Encontro: "1º dia da potencialidade da mandioca", em conjunto com a FIESC;
- Convênio com a Secretaria da Agricultura, na área de Tecnologia de Alimentos;
- Acordo de cooperação para o desenvolvimento tecnológico com SESI.

1994

- Entrada em operação industrial da Usina de Leite;
- Convênio com o INSA - Lyon - França;
- Divulgação a nível nacional do Departamento, via "Programa de Combate à Fome" do Sociólogo Betinho.
- Divulgação a nível nacional do Departamento (projeto sementeira), via "Programa Gente que Faz Bamerindus";
- Ampliação dos serviços de extensão (assessoria às indústrias de alimentos);
- Desenvolvimento tecnológico - FIESC/IEL/UFSC.

1995

- Projeto Cartilagem de Tubarão - Coordenado pelo Prof. Luiz Henrique Beirão e participação dos pesquisadores: Profa. Dra. Evanilda Teixeira, Prof. MsC César Damian e Farmacêutico Bioquímico Ricardo Muller Silveira. Este projeto busca maior interação entre Empresa e Universidade no aproveitamento de recursos pesqueiros pouco utilizados. Entre outras atividades, está sendo processada cartilagem de tubarão para fins medicinais e terapêuticos. Este produto está sendo comercializado pela Empresa ALLFIN'S.
- Projeto Avaliação do melaço de cana-de-açúcar para obtenção de culturas iniciadoras "starters" comerciais a partir de *Pediococcus pentosaceus*, cujos resultados estão sendo testados em uma indústria cárnica de Rancho Queimado, SC. Os primeiros resultados mostraram que houve melhora no "flavor" e textura do produto.
- Protocolo de Intenções celebrado entre a UFSC e o CIATEJ (Centro de Investigación y Assistència en Tecnología y Diseño del Estado de Jalisco - Mexico). Cada uma das instituições elaborará uma relação de temas, a respeito dos quais tencionam realizar um desenvolvimento comum através de pesquisas, cursos, seminários, conferências, intercâmbio de pessoal e outros meios que lhes permitam desenvolver atividades dentro do mais alto espírito de colaboração.

- Projeto Sementeira, com objetivo de atender aos agricultores da Região de Urubici, SC, no processamento de produtos daquela região, com assessoria do Departamento. Este projeto é coordenador pelo Prof. Antonio José Simões Hamad.

- Convênio com Institut National Superieur de Formation Agro-Alimentare - INSFA/França. Realização de estágio curricular de aluno daquele instituto, no CAL, com transferência de tecnologia para o projeto sementeira.

- Realização de estágio curricular no Laboratório Botanisches Institut, Hannover, Alemanha, de aluna do Curso de Farmácia e Bioquímica/Habilitação Tecnologia de Alimentos da UFSC.

- Execução de análise de controle de Qualidade da Merenda Escolar distribuída no estado de Santa Catarina.

1996

- Continuidade do Projeto Cartilagem de Tubarão - Coordenado pelo Prof. Dr. Luiz Henrique Beirão.

- Continuidade do Protocolo de intenções celebrado entre a UFSC e o CIATEJ.

- Conclusão e inauguração do prédio do Curso de Pós-Graduação, com salas de aula e de administração (780 m²) e pátio externo.

- Construção da sala de extensão, com 73 m².

- Continuidade do Convênio com o Institut National Superior de Formation Agro-alimentare - INSFA-França.

- Execução de análise de Controle de Qualidade da Merenda Escolar distribuída no Estado de Santa Catarina.

- Continuidade do convênio DINAL - Análise prévia de produtos alimentícios para fins de registro.

- Participação na organização da Feira Alimentícia 96, em Blumenau.

- Implantação do laboratório de Micotoxinas em Alimentos

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA RURAL

1992

- Implantação do Curso de Pós-Graduação em Edafo-hidrológicas em Microbacias Hidrográficas - nível de especialização.

1993

- Estruturação e implantação do Curso de Especialização em Interações Edafohidrológicas em Microbacias Hidrográficas;

- Realização do Concurso Público para Professor Adjunto na área de Engenharia Rural - Disciplina de Topografia Agrícola;

- Levantamento de 8 (oito) microbacias hidrográficas em convênio com a EPAGRI;

- Responsabilidade pela Coordenação da Câmara de Agronomia do CREA-SC, por Professor do Departamento.

1994

- Estruturação de linhas de pesquisa e desenvolvimento:
- a) Desenvolvimento conceitual e metodológico na avaliação e orientação do uso do solo;
- b) Desenvolvimento teórico e de metodologia na obtenção de instrumento de avaliação objetiva do comportamento do meio sob uso orientado.

1995

- Em 1994 o Departamento de Engenharia Rural elegeu como prioridade, estratégias de Consolidação Acadêmica da Unidade. Neste sentido, durante o ano de 1995 as principais ações estiveram relacionadas a:
- Implantação e consolidação do Curso de Pós-Graduação em Agroecossistemas. A proposta interdisciplinar desse Curso exigiu total dedicação da Coordenação (Professor do ENR) e intenso envolvimento de professores deste Departamento.
- Contratação de Projetos de Pesquisa, em um esforço interdepartamental, junto ao Programa CIAMB/PADCT.
- Identificação e encaminhamento de propostas de trabalho interinstitucional com a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Difusão de Tecnologia de Santa Catarina S.A. (EPAGRI) e com o Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental (CNPMA-EMBRAPA).
- Início de um programa, também interinstitucional (ENR-FIT-EPAGRI) no estudo da distribuição probabilística de elementos climáticos. Esse programa visa subsidiar o estudo da dinâmica dos componentes do ciclo hidrológico em microbacias hidrográficas.
- Implementação dos trabalhos de projetos, financiados pela FINEP e CNPq em conjunto com os Departamentos de Fitotecnia e de Microbiologia, sobre micropropagação e inoculação micorrízica de porta-enxertos de macieira.
- Execução e desenvolvimento de ações implicadas no Convênio UFSC/FAPEU/EPAGRI/Projeto Microbacias/BIRD.
- Instalação de dois ventiladores eólicos nos Laboratórios de Geoprocessamento.

1996

- Continuidade do programa ENR-FIT-EPAGRI, no estudo da distribuição probabilística de elementos climáticos. Este programa visa subsidiar o estudo da dinâmica dos componentes do ciclo hidrológico em microbacias hidrográficas.
- Continuidade dos trabalhos de projetos, financiados pela FINEP e CNPq.

DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA

1992

- Participação efetiva em atividades de ensino, pesquisa e extensão, prestando serviços de consultorias a diversas instituições.

1993

- Convênio com a Secretaria da Agricultura, projeto conservação da Mata Atlântica, Município de São Pedro de Alcântara.

1994

- Continuidade da execução dos convênios com a Floresta RH Ltda. (Projeto Palmitreiro); EPAGRI (Projeto Manejo Integrado de Pragas de Tomateiro/Aveia e Biotecnologia); Fundação Florestal do Estado de São Paulo (Projeto Palmitreiro); CIDASC (Projeto Aveia e Palmitreiro);
- Curso sobre manejo de rendimento sustentado do Palmitreiro em Florianópolis, SC, de 11 a 13 de maio;
- Início das obras de adequação de um laboratório de propagação de plantas na Casa de Vegetação, com apoio financeiro da FAPEU, através de venda de mudas. Outros recursos provenientes de projetos de pesquisa financiados pelo FNMA/MMA, FINEP e Fundação Boticário, foram utilizados para a construção e transferência do Fitotron;
- Aquisição de equipamentos e materiais com verbas dos projetos, para Laboratórios;
- Participação de docentes na elaboração da proposta do Curso de Pós-Graduação em Biotecnologia a nível de Mestrado, do Centro de Ciências Biológicas;

1995

- Elaboração de Plano Estratégico (em andamento)
- Continuação do levantamento das atividades de pesquisa e da produção científica dos anos 1991 a 1995:
- Continuidade da execução dos convênios com a Florestal RH Ltda. (Projeto Palmitreiro); EPAGRI (Projetos Aveia e Biotecnologia); Fundação Florestal do Estado de São Paulo (Projeto Palmitreiro); CIDASC (Projetos Aveia e Palmitreiro).
- Continuação das obras de adequação de laboratórios tais como o que será instalado o projeto macieira na antiga casa de vegetação.
- Organização de Seminários.
- Aquisição de equipamentos diversos, com recursos de projetos de pesquisa e com verbas do CCA/UFSC.
- Participação de docentes nos cursos de pós-graduação organizados no CCA.
- Incentivos a docentes à participação de eventos.

1996

- Continuidade na execução dos convênios com a Florestal RH Ltda. (Projeto Palmitreiro); EPAGRI (Projetos Aveia e Biotecnologia); Fundação Florestal do Estado de São Paulo (Projeto Palmitreiro); CIDASC (Projeto Aveia e Palmitreiro).
- Participação de docentes nos cursos de pós-graduação organizados no CCA.
- Inauguração do Laboratório de Morfogenese Vegetal.
- Inauguração do Viveiro de Plantas.
- Participação na organização da Reunião Brasileira de Pesquisa de Aveia, realizada em Florianópolis.
- Participação na organização da III Reunião Especial da SBPC, realizada em Florianópolis.

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

1992

- Participação direta na implantação da Fazenda Ressacada, como laboratório para o desenvolvimento do ensino.
- Assessoria aos Condomínios de Gado Leiteiro, em Santa Catarina.
- Orientação à Comunidade sobre criação de aves, coelhos, suínos, bovino e abelhas, quando solicitada.
- Criação do curso de pós-graduação em Manejo Racional de Pastos, em conjunto com a UFSC e a Universidade da Agricultura de Havana. Será desenvolvido em Cuba, a nível de mestrado e doutorado.
- Trabalhos conjuntos sobre Pastos Racional Voisin, entre a UFSC, através do Departamento de Zootecnia e a Universidade de Buenos Aires, com realização de seminários e, ainda, trabalhos de cooperação.
- Cursos sobre Crédito Rural e Elaboração e Avaliação de Projetos Agropecuários.
- Consultoria ao Ministério da Agricultura de Cuba sobre Pastoreio Racional Voisin.

1993

- Seminário sobre estratégias de manejo da reprodução e melhoramento genético de suínos e bovinos, no período de 13 a 14 de dezembro, com a participação de dois professores do Canadá e outros professores com alta especialização na área;
- Seminários quinzenais de Etologia;
- Consultoria a Condomínios de Gado Leiteiro em Chapecó, visitas técnicas mensais, com implantação de sistemas alternativo de reprodução utilizando o pastoreio rotativo de pastagens;
- Convênio com Cuba para implantação de curso de pós-graduação e doutorado com participação de professores do Departamento

1994

- Aprovação do Projeto de Suinocultura do Ar Livre, com liberação de recurso pela EMBRAPA;
- Implantação de 6 ha de pastagem melhorada;
- Definição das linhas de pesquisa do Departamento, que são: Gado Crioulo, Cooperativismo de Crédito, Melhoramento de Campos Naturalizados de Várzeas Litorâneas;
- Prestação de Assessoria a Cuba, à Universidade de Buenos Aires e Condomínios de Produtores de Leite;
- Realização de seminários de cooperativismo de crédito rural;

1995

- Construção de salas de professor e laboratórios de Sanidade Animal, Cunicultura, Avicultura, Tecnologia de Carnes e Apicultura.
- Implantação dos projetos: "Suinocultura ao Ar Livre"; "Identificação de Fauna Helmíntica em aves de fundo de quintal"; "Identificação de fauna helmíntica de suínos em pastagens" (em elaboração); "Avaliação do desenvolvimento ponderal e da carcaça em condições de pastagens tropicais das planícies litorâneas de Santa Catarina".
- Instalação do projeto de Suinocultura ao Ar Livre, junto à Fazenda Experimental da Ressacada, através do Convênio (UFSC-CCA)/FAPEU/EPAGRI/EMBRAPA, com construção de salas de aula e sala de rações.
- Plantio de pastagens tropicais na Fazenda da Ressacada.
- Compra de 40 novilhos para o Projeto de Bovinocultura da Fazenda da Ressacada.
- Construção de duas casas para os funcionários dos Projetos da Ressacada.
- Seminário sobre "Melhoramento Genético Animal" - Prof. Edward Burnside - Canadá.
- Palestra sobre "Manejo Integrado da Propriedade Rural" - Prof. Gerald Frenghley - Nova Zelândia.

1996

- Construção de quatro salas para professores.
 - Continuidade dos Projetos; "Suinocultura ao Ar Livre"; "Identificação de Fauna Helmíntica de Suínos em Pastagens", "Avaliação do Desenvolvimento Ponderal e da Carcaça em Condições de Pastagens Tropicais das Planícies Litorâneas de Santa Catarina".
 - Continuidade no plantio de pastagens tropicais na Fazenda da Ressacada.
 - Colocação de forro e piso no Laboratório de Avicultura.
 - Divulgação, através de programas de televisão (RBS - Campo e Lavoura e Canal Rural), sobre trabalho de extensão "Nutrição de Aves" e Projeto de Pesquisa "Produção de ovos de galinha de cascas azul".
- Criação da Associação Científica Brasileira de Cunicultura.
- Participação na programação de programas na área agrícola da TV EDUCATIVA.

ANEXO IV

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - 1994

OBJETIVO MAIOR DA UNIDADE

Promover o desenvolvimento (das ciências agrárias/sociedade/agricultura) pela produção, organização e disposição do conhecimento científico e tecnológico, visando contribuir para a formação de profissionais cidadãos, o bem-estar social e o uso racional dos recursos naturais.

1. AMBIENTE EXTERNO: Ausência de controle

1.a. Oportunidades:

1.a.1. Reconhecimento na atividade agrônômica, de um instrumento de ordenação do manejo ambiental do meio rural.

1.a.2. Características geográficas regionais favoráveis.

1.a.3. Demanda por formação, serviços e produtos.

1.a.4. Convênios

1.a.5. Agências financiadoras

1.a.6. MERCOSUL

1.b. Ameaças:

1.b.1. Falta de continuidade e de clareza de diretrizes na ação política, econômica, educacional e agrícola.

1.b.2. Realidade sócio-econômica e cultural do meio rural e os valores dominantes.

1.b.3. Limitação de oportunidade de expansão do corpo docente e técnico-administrativo de apoio.

1.b.4. Centralização excessiva da UFSC.

1.b.5. Critérios inadequados e mal definidos de alocação de recursos.

1.b.6. Afastamento do CCA da UFSC.

1.b.7. Serviço manutenção ineficiente.

2. AMBIENTE INTERNO: Possibilidade de controle

2.a. Pontos Fortes

2.a.1. Qualificação do pessoal;

2.a.2. Cursos de pós-graduação existentes;

2.a.3. Linhas de pesquisa sintonizadas com a demanda.

2.a.4. Convênios em andamento;

2.a.5. Desenvolvimento da iniciação científica;

2.a.6. Agilidade na resposta à solicitação de prestação de serviços.

2.b. Pontos Fracos

2.b.1. Excesso da valorização da moral da responsabilidade em detrimento da moral de convicção;

2.b.2. Ambiente acadêmico incipiente;

2.b.3. Recursos humanos mal aproveitados e insuficientes;

2.b.4. Infra-estrutura física e de apoio inadequados e insuficientes;

2.b.5. Falta de marketing

3. QUESTÃO ESTRATÉGICA

- Como credenciar o CCA, enquanto unidade acadêmica capaz de propor e agenciar ações orientadoras no uso racional de recursos naturais?

4. AÇÕES

1. Conservar, reparar, concluir e ampliar a infra-estrutura física do CCA.
2. Criar novos cursos de pós-graduação.
3. Planejar, ampliar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços.
4. Contratar professores e pessoal de apoio.
5. Estimular a atividade acadêmica.
6. Aglutinar as atividades administrativas e de ensino no CCA.
7. Intensificar o intercâmbio científico e tecnológico com instituições nacionais e estrangeiras.
8. Reorganizar e redefinir as atividades dos servidores técnico-administrativos.

TERMO DE REFERÊNCIA

AÇÃO 1

- a. Dar andamento a construção do prédio para ampliação da Biblioteca Setorial.
- b. Continuar a construção do prédio de pós-graduação do Departamento de Ciência e Tecnologia de Alimentos.
- c. Construir, inicialmente, um prédio de 3 andares com área física de 1200m a 1500 m² de uma necessidade de 4350 m² para abrigar sala de aula, de professores, alunos de pós-graduação, administração destes, transferência da

chefia do Departamento de Aquicultura, laboratórios e outras salas de apoio ao curso de pós-graduação em formação.

d. Ampliação da rede elétrica do CCA para suportar a recente demanda criada ao longo do tempo com novos equipamentos, aparelhos e área física.

e. Construir uma caixa d'água para não comprometer o funcionamento dos laboratórios e demais instalações.

f. Instalar uma rede de informática com um número de computadores compatíveis às necessidades de ensino, pesquisa e administração, e interligados para agilização da informação.

g. Substituir 3 veículos do CCA e o ônibus da Universidade para atender as viagens de estudos, pesquisas na Ressacada e interior do Estado e de extensão.

AÇÃO 2

- Criar cursos de pós-graduação na área de Fitotecnia, Engenharia Rural e Desenvolvimento Rural, a nível de mestrado e de Ciência e Tecnologia de Alimentos, a nível de doutorado.

AÇÃO 3

- Criar um sistema de informatização da prestação de contas e relatórios das diversas atividades envolvidas pelos grupos de pesquisa, extensão e prestação de serviços, independentemente dos órgãos financiadores, bem como um calendário de seminários.

AÇÃO 4

- Contratar 10 professores para atender os cursos de pós-graduação com a carga de ensino e pesquisa correspondente, bem como 10 servidores para atender as secretarias e laboratórios e demais atividades desenvolvidas.

AÇÃO 5

- Montar um auditório para seminário e sala para reunião de pesquisa e extensão.

AÇÃO 6

- Criar o Departamento de Agronomia.

AÇÃO 7

- Alocar recursos suficientes para participação em eventos científicos e para implantação efetiva da licença sabática.

AÇÃO 8

- Montar um sistema de normas que permita a execução de diversas atividades pelos servidores, necessárias ao setor de trabalho.

Impresso na Imprensa Universitária da
Universidade Federal de Santa Catarina
em agosto de 1997
Florianópolis - Santa Catarina - Brasil